Dia de São Patrício (St. Patrick’s Day)

Hoje em dia, a maioria das pessoas conhece São Patrício[i] (St. Patrick para o mundo) apenas por algumas lendas. De fato, nenhuma dessas lendas tem algo a ver com o verdadeiro Patrício.

Quando se trata desse homem, a história verdadeira é ainda mais emocionante do que a lenda e o mito. Os fatos são muito melhores que a fábula. Este dia que pertence a Patrício tornou-se um dia sobre duendes, trevos, potes de ouro e verde – cerveja verde, roupas verdes, comidas verdes – verde em todos os lugares. A cidade de Chicago, por exemplo, despeja 18 kg de seu corante ultrassecreto no rio. Uma faixa de corrida

verde percorre a cidade. Mas muito antes de haver o mito de St. Patrick, havia a história real de St. Patrick.

Enquanto outros personagens de 1.500 anos de história são difíceis de pesquisar porque poucos escritos sobreviveram ao tempo, Patrick é difícil de estudar porque muito se escreveu sobre ele. A maior parte dos escritos sobre Patrick são poemas, ficção e louvores ao seus feitos. Ao pesquisar o verdadeiro Patrick, precisa-se examinar dez relatos fictícios de sua vida para se encontrar um único escrito factual.

Em resumo, quando adolescente, Patrick foi sequestrado, levado de sua casa no sul da Grã-Bretanha e vendido como escravo na ilha da Irlanda. Durante seus seis anos como escravo, ele se converteu ao cristianismo e ganhou uma reputação de evangelista fervoroso. No escuro da noite, Patrick escapou de seus laços e fugiu da Irlanda. Após uma longa jornada para casa, ele iniciou em estudos teológicos e passou a servir em tempo integral ao ministério. Em seus sonhos, Deus lhe disse que ele retornaria à Irlanda e serviria como missionário para as pessoas que o mantiveram em servidão.

Em 432 d.C., 25 anos depois de fugir da Irlanda, Patrick voltou ao local de sua escravidão. Ele não voltou com malícia ou rancor no coração, mas como um missionário ansioso para anunciar boas novas aos irlandeses. Patrick serviu em regiões da Irlanda onde estrangeiros nunca haviam viajado. Enquanto vagava pela Irlanda, ele pregou tanto aos pagãos quanto aos cristãos. Patrick discipulou ajudantes irlandeses e ordenou o clero nativo. Ele estava trazendo um novo modo de vida a uma cultura violenta e orientada para a guerra. Seu trabalho foi inovador.

“Diariamente, espero ser assassinado, traído ou reduzido à escravidão, se surgir a ocasião”, escreveu Patrick enquanto servia na Irlanda. *“Mas não temo nada, por causa das promessas do céu.”*

Patrick viveu de uma maneira abdicada e amorosa. Sua devoção e obediência resoluta oferecem exemplos para todos os seguidores de Cristo. Ele enfrentou grandes desafios e não vacilou. Seu serviço, sua vida e seu compromisso inabalável de espalhar o Evangelho são tão louváveis hoje quanto no século V.

Segue abaixo uma tradução livre da oração de São Patrício:

Cristo comigo,

Cristo diante de mim,

Cristo atrás de mim,

Cristo em mim,

Cristo debaixo de mim,

Cristo acima de mim,

Cristo à minha direita,

Cristo à minha esquerda,

Cristo quando eu me deitar,

Cristo quando me sento,

Cristo quando eu ressuscitar,

Cristo no coração de todo homem que pensa em mim,

Cristo na boca de todo mundo que fala de mim,

Cristo em todos os olhos que me veem

Cristo em todo ouvido que me ouve.

Se existe outra personalidade que deva ser celebrada neste dia mais do que São Patrício, eu desconheço. Pegue seu *pint* de uma boa cerveja irlandesa (ou se preferir, uma dose de Jameson), ergam seus cachimbos acesos e fiquem na paz de Cristo.

[i] Para mais informações sobre São Patrício:

HAYKIN, Michael A. G. *Redescobrindo os pais da igreja*. São Paulo: Ed. Fiel, 2012

NICHOLS, Stephen. *Who Was Saint Patrick and Should Christians Celebrate St. Patrick's Day?* In: https://tinyurl.com/snvz44z

PETTENGIL, Mike. *St. Patrick: Reclaiming the Great Missionary*. In: https://tinyurl.com/tuptfr3